

## ESTRUTURA DO ARTIGO DA AUTOPESQUISA PROJECIOLÓGICA

**Padrão.** Assim como todo artigo de pesquisa científica, o artigo advindo da autopesquisa, dentro do paradigma consciencial, atende a padrões de qualidade mantendo a cientificidade na forma estrutural e linguagem.

**Partes.** Tem as seguintes partes bem demarcadas com subtítulos, em ordem seqüencial de apresentação:

1. **Título:** o menor resumo do artigo. Deve expressar bem o que está escrito. Escrita em letra maiúscula; centralizado no topo da primeira página.

2. **Autor:** Nome e Sobrenome do pesquisador-autor, alinhado à direita, logo abaixo do título.

3. **Resumo.** Escrito em um único parágrafo com no máximo 100 palavras. Conta ao leitor sobre o que fala o artigo, expondo de modo sintético os objetivos, metodologia e resultados.

4. **Palavras-Chave:** de 3 a 5 palavras significativas e que aparecem no texto.

5. **Introdução.** Faz uma explanação geral sobre o artigo todo. Deve sempre explanar os objetivos e a metodologia usada. Também é importante colocar a justificativa ou motivação e outros itens para exemplificar aos leitores como o artigo está estruturado. Deve ser curta não passar de 1 página.

6. **Desenvolvimento.** É o miolo do artigo, Explica a pesquisa, o problema, as definições, as hipóteses, os argumentos, as associações de ideias, os resultados. Expõe os fatos e os exemplos. Pode ser subdividido em seções conforme grupos de assuntos. O ideal é cada seção não ultrapassar 3 páginas.

7. **Conclusão.** Deve ser curta. Expõe as conclusões sobre a pesquisa, devendo estar coerente com os objetivos expostos na Introdução.

8. **Bibliografia.** Deve seguir o padrão do Fichamento Bibliográfico Exaustivo ou o padrão ABNT. Deve ser separado em:

A. **Referências:** aquelas diretamente citadas no artigo.

B. **Bibliografia consultada:** aquelas consultadas e não citadas diretamente.

**Requisitos.** Eis 3 requisitos fundamentais aos artigos:

1. **Multidimensionalidade.** Trazer elementos além da intrafiscalidade. A pesquisa na Conscienciologia considera elementos do paradigma consciencial.

2. **Fundamentação.** Fundamentar as ideias. Em ciência não se apresenta afirmações sem fundamentá-las. Ainda que faça parte da experiência do autor, cada fato ou parafato precisa ser explicado e fundamentado com argumentos.

3. **Teaticidade.** Explicitar a teática, evidenciando a teoria e os exemplos práticos com fatos e parafatos da vivência pessoal, outras fatuísticas e cosmogramas.

## CONFORMÁTICA DO ARTIGO DA AUTOPESQUISA PROJECIOLÓGICA

**Conscienciografia.** A Conscienciografia é a Ciência aplicada ao estudo do ato de escrever sobre a Conscienciologia ou a descrição técnica de qualquer traço (trafor, traftar) ou característica do perfil da consciência ou os registros conscienciológicos.<sup>1</sup>

**Linguagem.** Na Conscienciografia, Além dos aspectos descritos quanto á estruturação do artigo da Autopesquisa Projeiológica, deve ser observado o emprego da linguagem atendendo estas 3 características:

1. **Clareza.** Escrita sem meias palavras, expondo ideias de modo claro e simples sem rebuscamentos.

2. **Fluência.** Coesão entre as ideias expostas, coerência no seqüenciamento do texto, encadeamento entre os parágrafos e seções estruturadas de modo alinhado propiciando uma leitura fluente.

3. **Precisão.** Uso de termos específicos e os mais precisos possíveis, evitando as indefinições, os artigos indefinidos e as generalizações. Se necessário, usa neologismos, e conforme o público-alvo, explica cada neologismo usado.

**Citações.** Citações diretas são trechos apresentados no texto do artigo transcrevendo exatamente o que outro autor escreveu.

### Forma da Citação:

1. **Até 50 palavras:** transcrever entre aspas e seguidas pelo sobrenome do autor, data da publicação e página(s). Exemplo: “...” (VIEIRA, 1994, p. 220).

2. **Com mais de 50 palavras:** transcrever em parágrafo próprio, sem aspas, com recuo de 4 cm, da margem esquerda, em espaço 1 (simples) e fonte reduzida. Em seguida informar sobrenome do autor, ano da publicação e página, da mesma forma como é feito para citações com até 50 palavras.

**Estilo.** Na Conscienciografia há várias técnicas visando qualificação do texto. Técnica não é estilística, é recurso para facilitar em variados estilos, de autores diferentes sem comprometê-los.

**Editoração.** Adequar ao padrão do veículo da publicação. Eis um exemplo bastante usual:

**Letra:** Times New Roman (Título= Maiúscula, subtítulos= versalete).

**Tamanho da letra:** 12

**Parágrafo:** entre linhas=1,5. Recuo primeira linha = 1. Antes e depois = 0.

**Margens:** 3 (superior, inferior, direita e esquerda).

<sup>1</sup> Fonte: verbete Conscienciografia – Enciclopédia da Conscienciologia.

## TÉCNICA DO APOSTILHAMENTO DO TEXTO

**Definição.** A *técnica do apostilhamento do texto* é a atomização ou subdivisão do pensamento científico escrito, quando exarado amplamente, na mais simples expressão didática, picotando a definição extensa para a escalar, a frase longa em duas ou 3 sentenças mais curtas, e o parágrafo de meia página em 2 ou 3 parágrafos menores, abrangendo também a introdução, cada tópico, capítulo e item bibliográfico.

**Sinonímia:** 1. Estilística sintética do texto. 2. *Técnica da picotagem do texto*. 3. Forma estilística prática.

**Antonímia:** 1. Texto do estilo retórico. 2. Estilo ficcional rebuscado. 3. Texto inteiriço. 4. Texto prolixo.

**Característica.** A técnica do apostilhamento do texto busca transmitir as idéias de modo acurado e límpido evitando ambigüidades e obscuridade, coerente à tarefa do esclarecimento e cientificidade da Conscienciologia.

**Parágrafos.** Nesta técnica se privilegia a linguagem clara, o estilo científico e parágrafos enxutos, ressaltando a ideia principal que o autor visa transmitir.

**Confor.** Na técnica se usa palavras-síntese (título) nos parágrafos. Contudo, Isso é detalhe, pois a essência é a clareza através do *confor* (conteúdo e forma).

**Conteúdo.** No parágrafo apostilhado verifica-se estas 5 características, apresentadas em ordem funcional:

1. **Ideia.** Cada parágrafo expressa uma ideia bem específica.

2. **Título.** O título no parágrafo representa a síntese da ideia ali expressa pelo autor, preferencialmente em uma só palavra. É a palavra-síntese.

3. **Teor.** A palavra-síntese pode constar ou não no complemento do parágrafo. Se não estiver explicitamente escrita precisa representar, de modo claro, a ideia expressa, garantindo coerência ao teor escrito naquele parágrafo.

4. **Sequenciamento.** Os parágrafos contêm ideias conexas entre si e mantêm sequência lógica, coerência, linearidade e fluência ao longo do texto.

5. **Enumerações.** As enumerações em textos apostilhados são utilizadas para expandir a visão sobre determinada ideia.

**Forma.** Eis 2 características da forma na técnica do apostilhamento de texto:

1. **Alinhamento.** O mesmo alinhamento (reco) utilizado nos parágrafos não numerados é adotado nos parágrafos-tópico das enumerações.

2. **Destques.** Para destacar palavras no texto do parágrafo, recomenda-se usar letra em *itálico* ao invés de negrito, pois este é utilizado na palavra-síntese.

## TEXTOS COM ESCRITA DIFERENTE DA TÉCNICA DO APOSTILHAMENTO

### EXEMPLO 1 - FORA DO PADRÃO DA TÉCNICA

*A ciência das comunicações evolui cada vez mais no sentido de uma adaptação entre o indivíduo humano e o sistema mecânico a ele destinado, mas é notável que se fizesse mister um prazo de uma vintena de anos para que semelhante evidência se impusesse. Há na posição de partida aqui denunciada um exemplo típico de uma ciência incompletamente aplicada a impor ao ser humano leis cartesianas que lhe são estranhas, simplesmente porque as pessoas que a fazem, formadas nas disciplinas exatas e ignorando as ciências humanas, vêem o mundo encerrado em uma rede abusivamente racional; precipitam o devir humano e edificam um mundo de máquinas sob o império de uma “necessidade” que inserem em uma estrutura que desejam coerente a todo preço, ainda que seja de maneira artificial.*

Fonte: **Moles**, Abraham A; **A Criação Científica**; 292 p.; 10 caps.; 234 refs.; 22 x 12cm; br.; 3ª ed.; São Paulo, SP; Editora perspectiva; 1998; página 24.

### EXEMPLO 2 - USO INCOMPLETO DA TÉCNICA

*Clara e Precisa. Transforma os conhecimentos vago, do senso comum, em conhecimentos científicos claros e precisos; preocupa-se com definições acertadas, descrições corretas e medições afinadas, contrariando a superficialidade do senso comum e procurando a exatidão (não livre de erros) através de técnicas e métodos específicos.*

*A clareza e a concisão são subprodutos da objetividade e implicam:*

- *formular problemas de modo claro;*
- *partir de noções claras, transformá-las e purificá-las, incluí-las em esquemas teóricos, ou rechaçá-las, se eventualmente impróprias;*
- *definir os termos chave do problema, das hipóteses e das definições operacionais;*
- *criar uma linguagem simbólica – palavras, sinais matemáticos, símbolos químicos – à qual são atribuídos significados;*
- *descrever, mensurar e registrar fenômenos;*
- *realizar, preferencialmente, formulações matemáticas, se bem que a característica de ciência é exatidão em termos genéricos, antes que a exatidão numérica ou métrica*

Fonte: **Cerato**, Sonia; **A Ciência Conscienciologia e as Ciências Convencionais**; 400 p.; 10 caps.; 128 refs.; alf.; 23 x 15cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1998; página 54 e 55.

## EXEMPLO - APLICAÇÃO DA TÉCNICA DO APOSTILHAMENTO DO TEXTO

**Uso.** A título de exemplificação, segue adiante, proposta de possível uso da técnica do apostilhamento do texto, entre inúmeras outras possibilidades também viáveis, conforme a estilística do autor, preservando a mensagem escrita.

**Texto Original.** Eis o texto original:

“A ciência das comunicações evolui cada vez mais no sentido de uma adaptação entre o indivíduo humano e o sistema mecânico a ele destinado, mas é notável que se fizesse mister um prazo de uma vintena de anos para que semelhante evidência se impusesse. Há na posição de partida aqui denunciada um exemplo típico de uma ciência incompletamente aplicada a impor ao ser humano leis cartesianas que lhe são estranhas, simplesmente porque as pessoas que a fazem, formadas nas disciplinas exatas e ignorando as ciências humanas, vêem o mundo encerrado em uma rede abusivamente racional; precipitam o devir humano e edificam um mundo de máquinas sob o império de uma “necessidade” que inserem em uma estrutura que desejam coerente a todo preço, ainda que seja de maneira artificial”.

**Possibilidades.** Para o apostilhamento de determinado texto existem inúmeras possibilidades, dependendo do estilo do autor e da ênfase dada àquilo que se escreve. *A técnica não consiste em rigidez na forma da escrita e sim, na qualificação do confor a ser expresso.*

**Propostas.** Eis 2 propostas:

1. **Primeira Proposta.** Proposição elaborada pela professora-autora:

**Exemplo.** A ciência das comunicações evolui na adaptação entre o indivíduo e o sistema mecânico a ele destinado, mas nota-se a necessidade de 20 anos para tal concretização. Este é um exemplo típico de ciência incompletamente aplicada, impondo leis cartesianas aos seres humanos, as quais lhe são desconhecidas.

**Ignorância.** Tal ocorrência se deve a cientistas de disciplinas exatas, ignorantes das ciências humanas observando o mundo como rede abusivamente racional, onde se apresentam estas 3 situações na seguinte ordem:

A. **Devir.** O devir humano é desconsiderado.

B. **Máquinas.** Edificação de um mundo sob o domínio de máquinas.

C. **Artificialidade.** Uma estrutura a qual se deseja coerente de qualquer forma, mesmo que seja de modo artificial.

2. **Segunda Proposta.** Caro aluno(a)-leitor(a), convidamos você a se exercitar na elaboração da segunda proposta.

## ENUMEROLOGIA E ENUMERAÇÕES EXPANSÍVEIS

**Definição.** A *técnica da Enumerologia* é a produção e processamento didático de textos centrados na autocrítica informativa, por enumerações, mantendo cada idéia nova por linha, até chegar ao *diagnóstico informativo* do enumerograma, capaz de dissecar o conteúdo e a forma presentes no texto, estabelecendo o percentual da *carga de informações*.

**Sinonímia:** 1. Técnica da ideia por linha. 2. Enumerograma. 3. Diagnóstico informativo. 4. Fixação da carga de informações.

**Definição.** A *técnica das enumerações expansíveis* é a ampliação multifacetada das enumerações numeradas a fim de expandir e clarificar as abordagens multidimensionais de tema específico, facilitando o aprofundamento e a compreensão do assunto a maior número de leitores (ou leitoras) e desenvolvendo a hiperacuidade consciencial.

**Sinonímia:** 1. Enumerologia qualificada. 2. Listagens explicativas.

**Vantagem.** O uso da técnica da enumeração expansível, bastante utilizada na Conscienciografia, facilita a compreensão do leitor e apresenta as seguintes 2 vantagens ao autor-pesquisador, apresentadas em ordem alfabética.

1. **Ampliação.** Facilidade para ampliar e agregar novos achados sem necessidade de rearranjar o texto.

2. **Visão.** Visão ampla e agrupada dos achados da sua pesquisa.

**Enunciado.** No enunciado das enumerações, especificar claramente o objeto ou forma dada à enumeração e a ordem de apresentação dos tópicos.

**Tipos.** Pode ser destas 3 formas, conforme as formas mais usuais:

1. **Enumeração Vertical.** Exemplo: a presente enumeração.

2. **Enumeração Horizontal.** Eis 2 formas de uso, em ordem alfabética:

A. **Enumeração Horizontal numerada.** Exemplo: aquela usada na seção Sinonimologia da Enciclopédia da Conscienciologia.

B. **Enumeração Horizontal sequencial não numerada.** Exemplo: aquela usada seção Hominologia da Enciclopédia da Conscienciologia.

3. **Enumeração Não numerada.** Ocorre quando é apresentada uma lista sem, no entanto, demarcá-la seja com número, letra ou outro símbolo.

**Demarcadores.** Os demarcadores na enumeração numerada podem ser:

1. Número arábico ou romano. 2. Letras. 3. Símbolos.

**Uso.** Recomenda-se usar demarcador com número arábico em numeração simples e letra maiúscula na enumeração aninhada em outra enumeração, conforme consta neste texto no segundo parágrafo antes deste.

## EXEMPLO - ENUMERAÇÕES EXPANSÍVEIS

**Ilustração.** Eis 2 textos de igual teor. O segundo deles usa Enumerações.

### Primeiro texto <sup>1</sup>

**Efeitos.** *Dentre os efeitos advindos da moral cósmica destacam-se: a expansão do senso de humanidade; a substituição das ideologias bairristas, paroquiais, ou telúricas por concepções universalistas ou cósmicas; a dilatação do conceito de privacidade; a conscientização das conseqüências imediatas dos erros, conscientes, por pensamentos; a identificação de pecadilhos mentais insuspeitados; o entendimento, sem preconceitos, da afetividade extrafísica; a compreensão das conseqüências extrafísicas da sexualidade humana; o entendimento da permissividade sexual extrafísica absoluta que existe nos planos costa-a-costa; a perda de interesse pela ortodoxia segregacionista; o aumento do interesse pela assistência fraterna universalista autônoma; a motivação pelas causas políticas com espírito universal; a eliminação natural da necessidade da religião e da religiosidade como existem entendidas e praticadas na atualidade terrestre; etc.*

### Segundo texto<sup>2</sup>

**Efeitos.** Dentre os efeitos advindos da cosmoética, destacam-se estes 12:

01. **Humanismo.** A expansão do senso de humanidade (esboço da megafaternidade).

02. **Universalismo.** A substituição das ideologias bairristas, paroquiais, telúricas ou dos materpensenes geoenergéticos por outras concepções universalistas ou cósmicas.

03. **Privacidade.** A dilatação do conceito de privacidade (domicentrismo).

04. **Autotrafares.** A autoconscientização das conseqüências imediatas dos autotrafares e erros conscientes, por pensamentos lógicos.

05. **Patopenses.** A identificação de patopenses ou *pecadilhos mentais* insuspeitados.

06. **Afetividade.** O entendimento, sem preconceitos, da afetividade transcendente ancestral, paragenética, extrafísica ou grupocármica.

07. **Sexossomática.** A compreensão das conseqüências extrafísicas da sexualidade somática ou humana.

08. **Paratroposfera.** O apercebimento da permissividade sexual extrafísica absoluta que existe atuante nas dimensões paratroposféricas (parapromiscuidade).

09. **Heterodoxia.** A perda de interesse pela ortodoxia segregacionista e o corporativismo exacerbado (aulicismo, nepotismo).

10. **Assistencialidade.** O aumento do interesse pela assistência interconsocial, fraterna, educacional, universalista e anônima.

11. **Política.** A motivação pelas causas políticas de caráter universal

12. **Religiosidade.** A eliminação natural da necessidade da religião e da religiosidade como existem entendidas e praticadas na atualidade terrestre (Socin, tradicionalismos).

<sup>1</sup> Texto extraído do livro Projeciologia, 1<sup>a</sup>. ed; 1986, cap. 131.

<sup>2</sup> Texto extraído do livro Projeciologia, 4<sup>a</sup>. ed, apmpliada e revisada; 1999, cap. 161, página 353.

## FICHAMENTO BIBLIOGRÁFICO EXAUSTIVO DE LIVRO

**Princípio.** O método do fichamento bibliográfico exaustivo segue o princípio da exaustividade e a técnica do detalhismo utilizadas na elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Fonte.** Os dados expostos têm por base o Guia de Fichamento Bibliográfico Exaustivo, 12ª versão, de autoria das professoras Críastiane Ferraro e Nara Oliveira.

**Dúvidas.** No caso de dúvidas, uma dica é consultar exemplos de similares na bibliografia exposta nos tratados *Homo sapiens reurbanisatus*, *Homo sapiens pacíficus* e *Enciclopédia da Conscienciologia*.

### SEQUÊNCIA:

#### AUTOR

Exemplo: **Silva**, Fulano da; *OU* Silva, Fulano da; & **Souza**, Beltrano;

Sobrenome do autor em **negrito**.

Se houver mais de uma pessoa, utilizar &, conforme o exemplo.

Até 3 autores, escrever o nome dos três, mais de três autores, citar o primeiro e usar o et al. Exemplo: Einstein, Albert: et al.

Caso não tenha um autor, colocar o editor. Caso não tenha um editor em destaque, colocar a editora.

Exemplo: **Silva**, João; Editor;

Exemplo (de editora - não precisa escrever editora em seguida): **Record**;

Se o livro tiver um organizador, ou for uma antologia, escrever: **Silva**, João; Org.;

#### PSEUDÔNIMO

Entre parênteses após o nome. Exemplo: **Silva**, Fulano da (Pseudônimo \_\_\_\_);

#### TÍTULO

Digitar em **negrito-italico**.

Se for livro traduzido colocar entre parênteses o título original. Exemplo: ***Inteligência Emocional (Emotional Intelligence)***;

Quando o livro tiver subtítulo, escrever : (dois pontos) antes do subtítulo.

Exemplo: ***O Método Científico: Teoria e Prática***;

#### CLASSIFICAÇÃO

Álbum;

Antologia (artigos escritos por autores diferentes sobre uma mesma temática e compilados por um coordenador);

Romance;

Biografia;

Fotocópia;

Folheto (menos de 48 páginas);

Dicionário (quando não diz no título);

Comunicação Pessoal (artigo não publicado);

Tese;

Tratado;

Trilogia.

Só é necessário incluir um desses itens quando o livro se enquadrar em uma dessas categorias.

## COMPLEMENTOS

- trad. \_\_; ..... Tradução- Na ausência do nome do tradutor, escrever: s. trad.  
 apres. \_\_; ..... Apresentação.  
 int. \_\_; ..... Introdução.  
 pref. \_\_; ..... Prefácio.  
 com. \_\_; ..... Comunicação.  
 prol. \_\_; ..... Prólogo.  
 rev. \_\_; ..... Revisão – Quando for homem, escrever por extenso: revisor.  
 posf. \_\_; ..... Posfácio.  
 epíl. \_\_; ..... Epílogo.

Esses itens serão escritos caso tenham sido feitos por uma pessoa diferente do autor.

Se houver mais de um nome para os itens do complemento, utilizar Primeiro Nome; &.

O nome deve seguir a ordem: nome + sobrenome (não inverter o primeiro item - autor).

Exemplo: trad. Antonio Houaiss e não Houaiss, Antonio.

## TOTAL DE VOLUMES

\_\_ Vols.;

Escrever o total de volumes da obra. Esse item existirá quando a obra fizer parte de uma coleção ou for uma enciclopédia com vários volumes.

## TOTAL DE PÁGINAS

\_\_ p.;

Sempre em número par.

Não contar as páginas finais de publicidade do livro.

Caso o autor não considere as páginas iniciais do livro, conte-as e escreva os números em romano, conforme o exemplo a seguir. Exemplo: IV + 158 p.;

Se o autor considerar as páginas iniciais em romano e o restante em arábico, escrever conforme consta no livro. Exemplo: XII + 1506 p.;

## CAPÍTULOS

\_\_ caps.;

Os capítulos são os temas que o autor aborda. A introdução, prefácio, bibliografia e apêndice não são contados como capítulos.

Não colocar números romanos em capítulos.

## VOLUME

Vol. \_\_\_\_;

Esse item refere-se ao fichamento de um volume específico de uma coleção ou enciclopédia que esteja incompleta.

## VARIÁVEIS

- \_\_\_ ilus.; ..... Ilustração;  
 \_\_\_ microbiografia(s); ..... Microbiografia;  
 glos. \_\_\_ termos; ..... Glossário;  
 \_\_\_ foto(s); ..... Foto;  
 \_\_\_ gráf(s).; ..... Gráfico;  
 \_\_\_ tab(s).; ..... Tabela;  
 \_\_\_ esquema(s); ..... Esquema;  
 \_\_\_ fórmula(s); ..... Fórmula;  
 \_\_\_ técnica(s); ..... Técnica;  
 \_\_\_ teste(s); ..... Teste;  
 \_\_\_ mapa(s); ..... Mapa;  
 \_\_\_ cronologia(s); ..... Cronologia - dia, mês, ano e hora;  
 \_\_\_ questionário(s); ..... Questionário;  
 \_\_\_ enu(s).; ..... Enumeração - no caso de números (1, 2, 3), marcadores (-, ●, ⇔, ■) e alfabeto (a, b, c);  
 \_\_\_ abrev(s).; ..... Abreviatura;  
 \_\_\_ ref(s).; ..... Referências bibliográficas;  
 \_\_\_ apênd.; ..... Apêndice.

Contar a quantidade de cada item existente no livro. Se a quantidade for maior que 1, colocar no plural.

Exemplo: 1 tab.; e 20 tabs.;

## EPÍLOGO

epíl.;

Esse item entrará no fichamento caso tenha sido escrito pelo autor da obra.

## ÍNDICES

- geo.; ..... Índice Geográfico;  
 ono.; ..... Índice Onomástico ou de Nomes;  
 alf.; ..... Índice Remissivo ou Alfabético.

Não é necessário contar a quantidade de palavras, apenas mencionar a existência do índice. Utilizar a abreviatura do índice. Exemplo: se o livro tiver um índice alfabético, escrever alf. e não índice alfabético.

## MEDIDAS

\_\_\_ x \_\_\_ x \_\_\_ cm;

As medidas correspondem à altura, largura e espessura. A espessura só será colocada quando for > ou = 3 centímetros.

Não existe ponto na abreviação de centímetro. Utilizar vírgulas para separar os números.

Exemplo: 23,5 x 16 cm

Colocar o número inteiro ou meio. Isto significa que se a medida for 21,1 ou 21,2 arredondar para 21; e se a medida for 21,3 e 21,4 arredondar para 21,5; se for 21,6 ou 21,7 arredondar para 21,5 e 21,8 ou 21,9 arredondar para 22.

## TIPO DE ENCADERNAÇÃO

br.; ..... Brochurado;  
 espiralado; ..... Espiralado;  
 enc.; ..... Encadernado;  
 sob.; ..... Sobrecapa;  
 pocket; ..... Pocket.

Caso o livro seja encadernado ou brochurado e tenha uma sobrecapa, escrever os dois itens em linhas distintas. Exemplo: enc.;  
 sob.;

## EDIÇÃO

Edição: \_\_<sup>a</sup>. Ed.; *OU* \_\_<sup>a</sup>. Ed. rev. e aum.;

Não é necessário escrever quando for a 1<sup>a</sup> edição. Escrever a partir da 2<sup>a</sup> edição.

## IMPRESSÃO

\_\_<sup>a</sup>. imp.;

## EDITORA

Escrever o nome da editora conforme aparece no frontispício (folha de rosto) do livro.

Não é necessário escrever: S. A., Cia., Ltda, Inc., Co.; Company.

Caso não tenha editora, escrever: S. E.

## LOCAL

Cidade; Estado; País; *OU* Cidade, Sigla do Estado; País;

Exemplo: Foz do Iguaçu; Paraná; Brasil; *OU* Foz do Iguaçu, PR; Brasil;

Não colocar ponto na abreviação da sigla do Estado.

Caso não tenha um local, escrever: S. L.

Atenção: antes da sigla do estado é vírgula; antes do nome do estado é posto vírgula.

## DATA

Ano. *OU* Mês, Ano.

Caso não tenha a data de publicação, colocar: S. D.

Caso tenha uma data de publicação provável, mas não há certeza sobre ela, escrever a data e colocar entre parênteses. Exemplo: (1998).

## FICHAMENTO BIBLIOGRÁFICO EXAUSTIVO DE JORNAL

**Princípio.** O método do fichamento bibliográfico exaustivo segue o princípio da exaustividade e a técnica do detalhismo utilizadas na elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Fonte.** Os dados expostos têm por base o Guia de Fichamento Bibliográfico Exaustivo, 12ª versão, de autoria das professoras Criastyiane Ferraro e Nara Oliveira.

**Dúvidas.** No caso de dúvidas, uma dica é consultar exemplos de similares na bibliografia exposta no tratados Homo sapiens reurbanisatus, Homo sapiens pacíficus e Enciclopédia da Conscienciologia.

### **SEQUÊNCIA:**

#### **AUTOR OU NOME DO JORNAL**

Exemplo: **Silva**, Fulano;

Caso não tenha um autor colocar o Nome do Jornal. Nesse caso, escrever na linha de baixo: Redação. Veja o exemplo abaixo.

Exemplo: **Jornal do Brasil**;

Redação;

Sobrenome do autor ou o nome do jornal digitar em **negrito**.

#### **TÍTULO DA MATÉRIA**

Digitar em **negrito- itálico**.

Escrever a primeira letra em maiúsculo e os verbos no infinitivo.

Verbos conjugados devem ser escritos em minúsculo.

Artigos, conjunções e preposições devem ser escritos em minúsculo.

Exemplo: ***Foz é Destaque Nacional na Globo***;

#### **CLASSIFICAÇÃO DA MATÉRIA**

Artigo; Entrevista; Reportagem;

Artigo, entrevista e reportagem são matérias diferentes por isso merecem ser destacadas. No caso de crônica, notícia não é necessário escrever a classificação.

Artigo é um texto assinado onde consta a opinião do autor, geralmente se encontra na seção "Opinião". Reportagem é uma matéria profunda sobre determinado tema, sua característica principal é o caráter investigativo realizado pelo repórter, por isso, em geral, possui um histórico, estatísticas e gráficos sobre o tema tratado. Situa-se além da notícia do cotidiano.

**ENTREVISTA É UMA SEQÜÊNCIA DE PERGUNTAS E RESPOSTAS ENTRE O ENTREVISTADO E O JORNALISTA. NESSE CASO ESCREVER O NOME DO ENTREVISTADO.**

Atenção: notícia comum não é reportagem.

#### **NOME DO JORNAL**

Nome do jornal, digitar em *itálico*. Caso já tenha sido colocado o nome do jornal não precisa repetir esse item.

#### **CLASSIFICAÇÃO DO FORMATO DO JORNAL**

Jornal; *OU* Tablóide;

Caso o título do jornal possua a palavra jornal, como por exemplo: Jornal do Brasil, não há necessidade de escrever novamente aqui.

## PERIODICIDADE

Exemplos: Diário; OU Semanário; OU Quinzenário; OU Mensário.

Caso o título do jornal possua a palavra diário, como por exemplo: Diário Catarinense, ou O Dia, não há necessidade de escrever novamente aqui.

## ANO

Ano \_\_;

Caso não tenha o ano do jornal, escrever no canto direito da página (fora da seqüência dos dados do fichamento): (S/A). Desta forma a equipe de digitação saberá que não houve omissão da parte do fichador.

**A** em letra de forma.

## VOLUME\*

Vol. \_\_;

## NÚMERO

N. \_\_;

Caso não tenha o número do jornal, escrever no canto direito da página (fora da seqüência dos dados do fichamento): (S/N).

Desta forma a equipe de digitação saberá que não houve omissão da parte do fichador.

**N É EM LETRA DE FORMA E NÃO POSSUI <sup>A</sup> NEM <sup>º</sup>.**

## EDIÇÃO\*

Ed. \_\_;

**ESTE ITEM NÃO SE REFERE A 2ª OU 3ª EDIÇÃO EMITIDA PELO JORNAL QUANDO ESTE TEM A EDIÇÃO ESGOTADA.**

**É UM ITEM MAIS UTILIZADO POR JORNAIS ESTRANGEIROS E SEGUE UMA NUMERAÇÃO PRÓPRIA DO JORNAL DA MESMA FORMA QUE O ANO E O NÚMERO.**

## SÉRIE\*

Série \_\_;

\*RAROS.

## SUPLEMENTO

Suplemento;

O SUPLEMENTO É UM CONJUNTO DE NOTÍCIAS QUE SE TRANSFORMOU EM UM JORNAL À PARTE, É UM ANEXO DO JORNAL, UM JORNAL DENTRO DO JORNAL. CARACTERIZA-SE POR UMA TEMÁTICA, POSSUI NUMERAÇÃO PRÓPRIA DE PÁGINA, ENTRETANTO, EM GERAL, TEM NUMERAÇÃO PRÓPRIA DE EDIÇÃO.

NOME DO SUPLEMENTO;

PERIODICIDADE;

ANO ; ..... A EM LETRA DE FORMA.

N. ; ..... N É EM LETRA DE FORMA E NÃO POSSUI <sup>A</sup> NEM <sup>º</sup> .

CADERNO;

SEÇÃO;

## CADERNO

Digitado em *itálico*. Exemplo: Caderno: *Ilustrada*;

O CADERNO CARACTERIZA-SE POR UMA TEMÁTICA, POR EXEMPLO: ESPORTES, CULTURA, DINHEIRO E POSSUI NUMERAÇÃO PRÓPRIA DE PÁGINA.

## SEÇÃO

Sublinhar o nome da seção pois será digitada em *itálico*. Exemplo – Seção: *Cinema*;

DENTRO DOS CADERNOS DO JORNAL ENCONTRAMOS AS SEÇÕES. ESTAS LOCALIZAM-SE NO CABEÇALHO DA PÁGINA OU PRÓXIMO AO TÍTULO DA MATÉRIA.

## VARIÁVEIS

- \_\_ ilus.; ..... Ilustração;
- \_\_ tab(s); ..... Tabela;
- \_\_ enu(s); ..... Enumeração;
- \_\_ fichário(s);
- \_\_ foto(s);
- \_\_ gráf(s); ..... Gráfico;
- \_\_ ref(s); ..... Referências bibliográficas;
- \_\_ mapa(s);

Quando o número de ilustrações, fotos, tabelas, gráficos, enumerações, referências bibliográficas, ou fichários for inferior a 9, não é necessário colocar o zero na frente.

Exemplo correto: 9 ilus.; ou 4 tabs.; e não 09 ilus.; ou 04 tabs.;

## LOCAL

Cidade, Sigla do Estado. Exemplo: Foz do Iguaçu, PR;

## DATA

Separar por pontos. Exemplos: 30.04.98 ou 09-15.08.98; Não abreviar o ano 2000. Exemplo: 15.06.2000. Todos os demais anos podem ser abreviados. Exemplos: 17.07.95 ou 14.01.01.

## PÁGINAS

- primeira página.                      capa de caderno.
- primeira página (chamada).                      capa do caderno ou capa (chamada).
- primeira página (manchete).                      capa do caderno ou capa (manchete).
- página dupla central (espelho).                      páginas \_\_\_ e \_\_\_. OU páginas \_\_\_ a \_\_\_.

Sempre que aparece a data no topo da página a periodicidade é diária. Escreva o **p** em minúsculo. Atenção: Não utilize o termo contracapa nem última página.

## FICHAMENTO BIBLIOGRÁFICO EXAUSTIVO DE REVISTA

**Princípio.** O método do fichamento bibliográfico exaustivo segue o princípio da exaustividade e a técnica do detalhismo utilizadas na elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Fonte.** Os dados expostos têm por base o Guia de Fichamento Bibliográfico Exaustivo, 12ª versão, de autoria das professoras Criastyiane Ferraro e Nara Oliveira.

**Dúvidas.** No caso de dúvidas, uma dica é consultar exemplos de similares na bibliografia exposta no tratados Homo sapiens reurbanisatus, Homo sapiens pacíficus e Enciclopédia da Conscienciologia.

### SEQUÊNCIA:

#### AUTOR OU NOME DA REVISTA

Exemplo: **Silva**, Fulano;

Caso não tenha um autor colocar o Nome da Revista. Nesse caso, escrever na linha de baixo: Redação.

Exemplo: **Conscientia**;

Redação;

Sobrenome do autor ou o nome da revista, digitar em **negrito**.

#### TÍTULO DA MATÉRIA

Digitar em **negrito- itálico**.

Escrever em maiúsculo os verbos no infinitivo. Verbos conjugados devem ser escritos em minúsculo.

Artigos, conjunções e preposições devem ser escritos em minúsculo.

Exemplo: ***Nomadismo Conscencial***;

#### CLASSIFICAÇÃO DA MATÉRIA

Artigo; Entrevista; Reportagem;

Artigo, entrevista e reportagem são matérias diferentes por isso merecem ser destacadas. No caso de crônica, notícia não é necessário escrever a classificação.

Artigo é um texto assinado onde consta a opinião do autor, geralmente se encontra na seção “Opinião”. Reportagem é uma matéria profunda sobre determinado tema, sua característica principal é o caráter investigativo realizado pelo repórter, por isso, em geral, possui um histórico, estatísticas e gráficos sobre o tema tratado. Situa-se além da notícia do cotidiano.

Entrevista é uma seqüência de perguntas e respostas entre o entrevistado e o jornalista. Nesse caso escrever o nome do entrevistado.

Atenção: notícia comum não é reportagem.

#### NOME DA REVISTA

Sublinhar o nome da revista pois será digitado em *itálico*.

CASO JÁ TENHA SIDO COLOCADO O NOME DA REVISTA NÃO PRECISA REPETIR ESSE ITEM.

## CLASSIFICAÇÃO DO PERIÓDICO

Revista;

Caso o título da revista possua a palavra revista, não há necessidade de escrever novamente.

## PERIODICIDADE

Exemplo: Diário; Semanário; Quinzenário; Mensário; Bimensal.

## EDIÇÃO

Ed. \_\_\_;

## ANO

Ano \_\_\_;

## VOLUME

Vol. \_\_\_;

## NÚMERO

N. \_\_\_;

N é em letra de forma e não possui <sup>a</sup> nem <sup>o</sup>.

## SÉRIE

Série \_\_\_;

## SEÇÃO

Sublinhar o nome da seção pois será digitada em *itálico*. Exemplo – Seção: Ciência e Vida;

## SUPLEMENTO

Suplemento;

## VARIÁVEIS

- \_\_\_ ilustr.; ..... Ilustração.
- \_\_\_ foto(s); ..... Foto.
- \_\_\_ tab(s).; ..... Tabela.
- \_\_\_ gráf(s).; ..... Gráfico.
- \_\_\_ enu(s).; ..... Enumeração.
- \_\_\_ ref(s).; ..... Referências bibliográficas.
- \_\_\_ mapa(s);

Quando o número de ilustrações, fotos, tabelas, gráficos, enumerações, referências bibliográficas, ou fichários for inferior a 9, não é necessário colocar o zero na frente.

Exemplo correto: 9 ilustr.; ou 4 tabs.; e não 09 ilustr.; ou 04 tabs.;

## LOCAL

Cidade, Sigla do Estado. Exemplo: Foz do Iguaçu, PR;

## DATA

No caso da data ser dia/mês/ano, separar por pontos. Exemplos: 30.04.98 ou 09-15.08.98; Não abreviar o ano 2000. Exemplo: 15.06.2000. Todos os demais anos podem ser abreviados. Exemplos: 17.07.95 ou 14.01.01.

No caso da data ser mês/ano, escrever da seguinte forma: Novembro, 2001.

## PÁGINAS

Página \_\_\_. Ou páginas \_\_\_ e \_\_\_. Ou páginas \_\_\_ a \_\_\_.

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA PARA LEITURA

1. **Arakaki, Kátia; *Autodesassédio Autoral***; Scriptor; Revista; Ano 1;N. 1; Uniescon – União Internacional de Escritores da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 29 a 54.
2. **Braga, Ryon; *Alguns aspectos relevantes na elaboração de artigos técnico-científicos***; Conscientia; Revista; trimestral; Ano 2; N. 2; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; abr / jun., 1998; páginas 67 a 70.
3. **Teles, Mabel; *Escrita Esclarecedora***; Scriptor; Revista; Ano 1;N. 1; Uniescon – União Internacional de Escritores da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 10 a 15.
4. **Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia***; Verbetes: Consciência Gráfica; Conscienciografia; Conformática.
5. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 a 148.
6. **Vieira, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia***; 272 páginas; 150 capítulos; Instituto Internacional de Conscienciologia e Projeciologia; 1997.